



O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ALPHABETICAMENTE ALPHABETICAMENTE ALPHABETICAMENTE ALPHABETICAMENTE ALPHABETICAMENTE

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

Aª SEMANA SANTA

A SEMANA SANTA

Esta semana seria de altissimo proveito para a sociedade se os homens dirigentes da politica quizessem aproveitall-a fazendo verdadeiros exercicios espirituaes.

Bastava que se compenstrassem do fundo da alma das maximas sublimes pregadas, até ao sacrificio da propria vida, pelo martyr, que procurou ensinar a doutrina da sanctificação do homem, dando a paz ao mundo.

Estudam os philosophos modernos as bases d'uma nova orientação social; discutem-se no parlamento os principios mais avançados, que traduzam as aspirações dos povos; cada qual vem á imprensa, esse mare magnum de opiniões, com o seu elixir maravilhoso, afim de pôr um dique á torrente caudalosa dos ambiciosos desenfreados. E no entanto coioso seria todo esse trabalho mental se se attentasse bem na doutrina, que forma o livro dos livros.—Os Evangelhos.

Bem sabemos que a falta de reverencia e attenção por elle tem sido em parte devido aos exa-geros dos ultramontanos, pretendendo estabelecer antinomia entre a região e a liberdade.

Tudo quanto é mister para a ordem social ali está prescripto.

Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus

N'estas palavras se estabelece a independencia dos poderes sem humilhação, mas sim como um dever.

O que é indispensavel é que se não dê a Cesar mais do que lhe é devido, bem ao contrario do que estamos observando pois que se lisonjeiam os altos poderes do estado até ao servilismo com prejuizo dos direitos e interesses dos povos.

A Deus em lugar de se lhe render homenagem, prestando-se culto á virtude, isto é, procurando-se sêr justo e digno, só se adora o bezerro d'ouro.

D'ahi resulta o desejo de imperar por meio da influencia do dinheiro pretendendo-se corromper tudo e todos e despertando o frenesim insaciavel da felicidade por meio de goso.

A liberdade é innata ao coração do homem; poucos sacrificios serão necessarios para lhe fazer comprehender esse principio; o que demanda, porém, muito cuidado e attenção no estado em que se encontra a sociedade é fazer comprehender o principio da ordem, regenerando-se o povo pelo trabalho condignamente remunerado.

Fazer emmudecer os falsos prophetas, que pretendem estabelecer a cizania entre as diversas classes, tal deve sêr o empenho de todos aquelles que forem chamados a governar os povos.

Os governos liberaes não devem sujeitar-se a que se lhes diga o que Camões disse do poder real alludindo ao procedimento de D. Fernando:

Que um fraco rei, faz fraca a forte gente.

Se os que governam em vez de cumprirem rigorosamente os seus deveres, se mostram froxos e por vezes dissolutos, o povo ha-de forçosamente sentir-se de tal procedimento com grave perigo

para a sociedade em geral.

Os mais audazes revolucionarios nossos contemporaneos não se queixam de falta de liberdade, o que sobretudo exigem é moralidade e rectidão por parte dos que governam.

E existe essa moralidade, essa rectidão? Que responda a consciencia dos governantes.

O momento é critico e toda a demora no arrependimento de culpas passadas poderá ser prejudicialissima.

Que fique bem expresso que, quando dizemos governantes, não nos referimos sómente aos individuos, que compõem os ministerios, mas tambem aos influentes partidarios que sem terem a responsabilidade inherente aos ministros, causam muitas vezes com as suas exigencias o desprestigio d'estes e a sua ruina.

A semana é adequada para a meditação e oxalá podesse ella sêr proveitosa.

Meditemos, meditemos...



JESUS, O CHRISTO

Os ultimos raios de sol-poente illuminam sinistramente Jerusalem como um clarão de incendio.

Aguias enormes rasgam o ar com vôos possantes e rapidos e começa nas ramarias a orchrestração dos passaros.

Legionarios romanos passam altivos com reluzentes couraças de aço, n'uma liberdade de vencedores, lançando olhares faiscantes de desejos para as morenas judias que passeiam, aristocraticas e lindas, estranhamente volúptuosas com tunicas de seda cobertas de pedrarias.

Mercadores egypcios, n'um pregão soturno, vão annunciando figos grandes e maduros de Bethania, oleos e perfumes exquisitos...

Sentado nos degraus do Templo, Jesus scismava longamente, encostada a fronte larga de nazareno na mão nervosa e ossea, emquanto Magdalena lhe affaga os cabellos fartos n'uma prolongada caricia.

De manso rolam-lhe pela barba loira duas lagrimas que ficam captivas nas dobras da sua alva tunica de lan como duas gottas purissimas de orvalho...

Arrancou-o d'aquelle profundo meditar a voz de um bello pegureiro adolescente que passava cantando, n'uma alegria descuidada de simples, uma cantiga singela toda cheia de unção religiosa.

Jesus ergueu-se e sorrindo tristemente para Magdalena que o fitava, disse-lhe com a suavidade de um beijo:

—Em verdade te digo, Maria, que o mais feliz dos peccadores é aquelle que não ama, porque não tem de soffrer a dôr feita de todas as dores—a tortura do espirito em busca da Chymera. A Fê salvou-te e redimiu-te e o teu amor...

—O meu amor é immenso, mas pequeno ainda para o teu grande coração, Rabbi!...

E seguiram, amorosos e tranquillos, conversando pelo silencio melancholico da noite.

Esplende agora o luar; branco e sereno luar do Oriente.

Jerusalém adormecida parece envolta em espuma.

Do meu livro *Yaras*,

Verediano Gonçalves.



SENTENÇA DE JESUS CHRISTO

No archivo da *Academia de Historia*, em Italia existe uma copia da sentença lavrada por Pilatos contra Jesus. Respeitada pela vicissitude dos tempos, foi encontrada em 1580, em Napoles. Está escripta em pergaminho e é do theor seguinte:

No anno XIX de Tiberio Cesar, imperador romano de todo o mundo, monarcha universal, na Olympiada CXXI e na Iliada XXIII e na criação do mundo, segundo o numero e comportamento dos hebreus, quatro vezes mil cento e oitenta e sete, progenie do romano imperio, no anno LXXIII e da libertação da servidão de Babylonía, no anno MCCVII sendo governador da Judea Quinto Servio, no regimen e governo da cidade de Jerusalem, presidente gratissimo Poncio Pilatos, regente da baixa Galliléa, Herodes Antipa, pontife do mesmo sacerdocio, Caiphás, Alias Almael Magno, do templo Rooan Auchabel, Froncheiro Centaurio, consules romanos, e da cidade de Jerusalem, Quinto Cornelio Suhilma e Sexto Pompilio Rusto; nas Kalendas de março. Eu Poncio Pilatos, aqui presite Romano, dentro do palacio da archi-residencia, julgo, condemno e sentenceio á morte a Jesus, chamado pela plebe Christo Nazareno, da Galliléa, homem sedicioso, da lei de Moyses contrario ao grande imperador Tiberio Cesar.

Determino e pronuncio por esta que a sua morte seja na cruz, pregido com cravos segundo o uso dos demais réos, porque, congregando e juntando muitos homens ricos e pobres, não tem cessado de promover tumultos por toda a Judéa dizendo-se filho de Deus, rei de Israel, ameaçando a ruina de Jerusalem e do templo sagrado, negando tributo a Cesar, tendo tido ainda o atrevimento de entrar com ramos, em triumpho e com o applauso da plebe, dentro da cidade de Jerusalem e no templo sagrado. E mando que se leve pela cidade de Jerusalem a Christo, ligado e açoitado, e que seja vestido de purpura, e coroado com alguns espinhos, com a propria cruz aos hombros, para que seja exemplo a todos os maus homens e com elle quero que sejam levados dois ladrões homicidas, e sahirá pela porta Jagarda, hoje Antoniana, e que seja conduzido Jesus ao publico Monte de Justino, chamado Calvario, onde, crucificado e morto fique seu corpo na cruz, e que na cruz seja posto o titulo em tres linguas, hebreu grega e latina; *Jesus Nazarenus Rex Judeorum*.

Mando outro sim que ninguem de qualquer estado ou qualidade se atreva temerariamente a impedir tal justiça por mim ordenada, administrada e executada com todo o rigor, segundo os decretos

e leis romanas e hebreias, sob pena de rebelião ao imperio romano.—Testemunhas da nossa sentença:

Pelas doze tribus de Israel: Rafael, Daniel, Rabbim, Joannim, Bonicar, Nibarsu, Labi, Petuculani.

Pelos phariseus: Bulia, Siméon Ronol, Rabani Mondario e Boncurfossi.

Hebreus: Nitom e Kota.

Pelo imperio e presidente dos romanos; Lucio Sextilo, Amaso Chilio.

PASCHOA

Alleluia! Alleluia!—Primavera—A natureza e o homem—Os folares e os bebês—As boas festas.

Como n'uma rapida mutação de scena, o vou do Templo ergueu-se, o tumulto de Jesus quebrou-se e o vulto nobilissimo do Messias, cumprida a sua missão redemptora, evolou-se, pura e divina essencia, para o azul do firmamento, envolto em nuvens filigranadas de luz e resplandores.

De repente a Igreja substituiu o luto pesado dos seus dias de desolação e tristeza pelas suas galas mais alegres e festivas; cessou de chorar os thrinos do Propheta e começou a entoar canticos em honra do Homem-Deus resuscitado e redivo.

Por toda a parte uma explosão de festa, e uma exuberancia d'alegria.

Alleluia dizem os canticos sagrados. Alleluia repetem em coro unisono milhares e milhares de corações humanos. Alleluia! bradam os sinos na sua grande voz metallica. E parece que até a propria natureza, que começa agora a engrinaldar-se de jasmims e resas, ergue n'este momento hymnos sonoros e, cheia de suavidade e frescura, repete

tambem aos quatro ventos da terra: Alleluia! Alleluia!

Eis-nos, emfim, n'uma quadra singularmente encantadora e bella.

Emergido do fundo negro e tenebroso d'esses carrancudos mezes do inverno, a estação fria e inimiga dos pobres, chega o instante de começar a escutar por estas noites abrilinas, o palpar da terra, sentir-lhe o arquejar do seio, revolvido pela enchada ou pelo arado, alongar a vista por esses campos fóra, admirar os milagres da floração, respirar a plenos pulmões dos seus perfumes.

Como elle, a terra mãe, que tantos injuriam e cobrem de improperios, dizendo que está velha e cançada,—como ella deixa rasgar o seio uberrimo e, banhada em auroras cor de rosa, se desentranha prodigamente em flores e fructas!

A rescendia perfumada, que se exhala d'estes ares salutarés de primavera, impregnando o ambiente d'aromas subtilissimos, illumina o espirito, dá vida e saude ao corpo, e faz desabrochar o lilaz puro e casto da ternura e dos sentimentos bons e affectivos que todos nós temos no coração.

Não ha ninguem, por mais rude e indomito que seja o seu temperamento, que não sinta n'esta época uma tendencia mysteriosa, um pendor irresistivel para a pratica das boas accões e boas obras, e o espirito naturalmente inclinado para o que é bom, santo e justo.

A terra abre-se n'uma symphonia de esperanza; os homens, banhada a alma em auroras de alegria, desentranham-se em affecões e em santas e puras intenções; e se é cerio, como dizia Lamartine, que os logares e as coisas se relacionam por um laço estreito, è tambem evidentissimo que entre o homem e a natureza ha vinculos d'uma eterna alliança.

Reportando-me ao ponto inicial d'este capitulo, repito, a quadra actual è encantadora e bella; e, ou sonhando acordadas á beira de um lago, ou escutando a musica ideal das estrellas, todas as almas se elevam para o ceo, castas e puras, como orações de creanças sobre os berços.

Paschoa! Paschoa! A minha chronica d'hoje, celebrando a grande festa, devia ser uma chrouca alegre, cantante, cor de perola ou cor de rosa, um qua lro tocado d'esse purissimo azul de primavera, destumbrate de estylo factado, sumptuosa como uma riviere de brilhantes.

Eu quero muito á Paschoa, á festa ruidosa das minhas alegrias doidejante em que uns pequeninos seres, talvez os meus unicos juizes rectos e os meus unicos amigos verdadeiros, acotovellando-se á minha porta, clamam, no timbre especial das suas vozes argentinas, que quebrem para alli os seus folares com a benção do seu patriinho.

Para o homem que vive uma vida material de improbo trabalho, e a quem, no dominio do espirito, só è concedida, como mero desfastio, uma pequena digressão pelo campo da litteratura amena, são eternamente adoraveis e bellas estas sorridentes imagens que povoam o nosso coração resequido pelos desenganos, ou requeimado pelo ardor de mil combates na lucta asperissima da existencia, em que è mister dispôr d'uma grande energia moral para não cahir humilhado e vencido.

Por isso eu quero muito á festa grandiosa e bella do christianismo; á época dos folares, dos bolos doces e das amendoas; á quadra favorita dos risinhos bebês que nos pedem a benção, envolvendo-nos a alma no fluido magnetico dos seus olhos, cuja luz è muito mais sauve e doce do que as goloseimas que nós lhes damos, em troca dos seus beijos perfumados e castissimos.

Assim como cada Paschoa que passa representa uma grande verdade e um grande triumpho, assim tambem cada vez que pela nossa mente passa a ideia da resurreição de Christo, nós como que sentimos resurgir de um tumulto as nossas esperanças e as nossas memorias mais estimadas e queridas.

Bemdia Paschoa! Muito boas festas, meus amaveis leitores!

Eduardo Duarte.

O nosso jornal

Em attenção ás solmnidades da Semana Santa antecipamos a publicação d'este jornal, publicandoo hoje.

Em Leiria trabalha se activamente para a restauração do antigo bispado d'aquella cidade.

Phosphoros

Foram ha dias apreheidos a umas pobres mulheres de Forjaes, d'este concelho, grande quantidade de lumes de pau.

E a companhia continua a servir mal o publico faltando descaramente ao contrato a que se obrigou. O gove.no fecha os olhos, prestando em compensação todo o apoio á companhia com os esbirros da força.

E' assim como se faz boa administração n'este paiz de perdidos.

Novo processo de fazer vinho

Acaba de descobrir-se em franca um novo processo de fazer vinho, o qual se faz das proprias folhas da videira!

A materia corante é extraída das proprias cêpas e varas que flocam das pódas, as quaes juntas com a folhagem, agua e assucar dão um sabôr e cor eguaes á do vinho feito de uvas.

Com vista aos mixordeiros.

«O Clarão»

No dia 1.º de Maio deve ser distribuido por todo o paiz um numero unico intitulado «O Clarão». Será collaborado litteraria e artisticamente por todos os pensadores e liberaes e tem por fim irradiar a luz onde a ignorancia faz alimentar desrazoaveis crenças.

Redação: M. Liberdade, 64—Porto.

Sagrado Viatico

Sabiu hontem com todo o lusimento da Igreja Matriz o Sagrado

Viatico aos enfermos e encarcerados d'esta villa.

No prestito encorporaram-se diversas irmandades com as suas bandeiras, e muitos anjinhos.

Precedendo o palio jam representadas todas as auctoridades da comarca.

No coise da procissão tocava a musica de Laundos.

No fim da procissão foi conduzida da sua capella para a igreja matriz a imagem da Virgem da Soledade.

Em Ponte do Lima grassa com intensidade, o garrotinho, tendo morrido varias creanças.

Vão brevemente principiar as obras de pedreiro para a nova casa do Salva-vidas, junto ao caes do disimo, d'esta villa.

Do ministerio da guerra foi perguntado para Aveiro se no quartel de infantaria 24 podem ser alojados 1.000 soldados.—As cousas estão feias, não ha que vêr.

A Vigo?...

A maioria dos empregados publicos d'esta villa pensa em uma viagem a Vigo, Hespanha, caso se vingue a lei apresentada na camara dos deputados pelo snr. Abel d'Andrade e outros, referente á melhoria de ordenados.

Que grande reinação, meninos.

Lagarto terrivel!

Ha dias, o jornalista José Maria «o Vergasta», de Adufe, foi com sua mulher roçar um matto para o monte denominado «Matta de Fontella», levando um pequenino de 3 annos que seutaram ao começar o trabalho.

Passados momentos, a creanchinha, principiou em altos gritos, chamando pela mãe, sem que se podesse saber o motivo de tal gritaria, dando os paes pouca attenção ao choro da creança por ella ser muito impertinente.

Como continuasse em grande berreiro, foram em auxilio do innocente, encontrando um lagarto que lhe estava roendo os testiculos, os quaes teria decepado se lhe não acodem a tempo.

Terrivel lagarto!

Tem obtido grande numero de offertas em dinheiro, ouro, milho e diversos objectos, a imagem de N. Senhora da Saude, d'esta villa, que vaee tendo uma popularidade muito alem do que se esperava.

O Cambaio

O nosso distincto confrade «Journal de Paços de Ferreira», vaee brevemente começar em folhetins e depois em cadernetas a publicação d'este chistoso romance de Estevão de Marignach.

Estamos anciosos pelo seu apparecimento.

«A Gazeta de Lanhoso»

Reapparecem este nosso confrade da Povoia de Lanhoso, um dos melhores semanarios do norte do paiz.

As nossas boas vindas.

Padre Bouços

Estão confiados a este distincto orador sagrado os sermões do Pretorio, Calvário, Enterro e Soledade, cujo talento já o anno passado tivemos occasião de admirar.

Os ultimos escandalos de Paris

Temos presente o fasciculo n.º 3 d'este sensacional romance de Dubut de Leforest, um dos mais lidos actualmente.

Assigna-se na séde da Empreza, «A Editora», Largo do Conde Barão 50—Lisboa.

O custo de cada caderneta de 40 paginas com muitas gravuras intercalares é apenas de 50 rs. semanales.

A' agua

Desceu á agua nos e-taleiros de Fão o novo hiate *Navegante*, propriedade do snr. Gouveia, commerciante portuense.

A construção do novo barco é do afamado constuctor Santos, que ha muito vem confirmando os seus bellos credits artisticos. A descensão foi feliz.

Ouvivesaria Carvalho

Chamamos á attenção dos nossos leitores para esta ouvivesaria onde acaba de chegar grande quantidade de objectos de ouro e prata de gostos modernos.

A' ouvivesaria Carvalho, rua Direita.

Enfermo

Tem estado bastante doente na sua casa de Góios, proximo a esta villa, o nosso bom amigo snr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, di-tincto clinico, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Manteiga superior

Esta superior manteiga da acreditadissima fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, acha-se á venda na *Papelaria e Typographia Espozendense*, em latas de 5 kilos, 1 kilo, 500 e 250 grammas.

Preços os da fabrica.

Latas de 5 kilos	5\$000 reis
» 1 kilo	1\$000 reis
» de meio kilo	500 reis
» de 1/4 de kilo	250 reis

Automoveis

Dizem de Braga: «Para o serviço de transportes entre esta cidade e as thermas do Gerez e Caldellas, devem chegar a Braga, por todo o proximo mez, 40 automoveis de diversas lotações.»

Padaria

Abriu novamente a sua antiga padaria o sr. Francisco José Ferreira, á rua da Igreja, d'esta villa.

POETAS

APOLOGO ARABE

Em tempo o vento e a vergonha, Com a agua em companhia, Quizeram correr o mundo, A' luz d'um formoso dia.

O vento sobre o seu dorso, Tão forte como invisivel, Mostrou-lhe terras e mares De uma forma indescrriptivel.

Ao fim da longa viagem Resolvem determinar O local onde de novo Podessem ir-se encontrar.

O vento disse: buscae-me Pelo cimo das montanhas! A agua: podeis achar-me Da terra pelas entranhas,

Tocou a vez á vergonha, Que assim fallou atilada: Por quem de mim se apartar, Nunca mais sou encontrada.

A. Cabral.

CANÇÃO DO AMOR

Hei-de amar-te se me amares, Quereres-te se me quizeres; Deixar-te se me deixares; Pagar-te com me fizeres.

Papel rosa, ultima novidade

Caderno 15 rs. Pacotes de 20 cadernos 200 rs. A' venda na *Papelaria e Typographia Espozendense*.

Livros escolares

Aos snrs. professores Encontra-se á venda na «Papelaria e Typographia Espozendense» todos os livros approvados ultimamente para uso das escolas primarias, sendo o seu custo o official de Lisboa e Porto. Pede-se aos snrs. professores que iu-

diquem aos alumnos a nossa casa onde encontrarão tudo quanto é necessario a adquilo ás escolas por preços os mais módicos possíveis.

Papéis para escrever

Desde 10 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na «Typographia e Papelaria Espozendense».
Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9.

Carteira

Está n'esta villa o snr. Delfino de Miranda Sampaio, habil escrivão de direito na comarca de Camiua

Partiu para Lisboa o snr. Antonio Maria da Costa, 2.º sargento do ultramar.

Hospedado em casa do sr. João da Silva Lopes Cardoso, d'esta villa, encontra-se o rev. padre Luiz Abel Rodrigues, parcho de S. Pantaleão de Cornes, de Villa Nova de Cerqueira.

Está n'esta villa, em gozo de ferias o snr. Arthur Pereira Motta, estudioso academico.

Regressou de Lisboa a esta villa com sua ex.ª familia o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, abastado capitalista.

Tem experimentado algumas melhoras o snr. Antonio Maria de Faria Vallerio, d'esta villa.

De Braga regressaram ao seio de seus paes os filhinhos do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Tambem da mesma cidade regressaram a esta villa os filhinhos mais novos da ex.ª snr.ª D. Amelia de Barros Lima.

Partiu ha dia para a terra de sua naturalidade em gozo de ferias, o ex.º snr. Antonio Manoel Lopes, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Ha dias que se encontra incommodada de saude a ex.ª snr.ª D. Maria José Raio, virtuosissima esposa do dignissimo juiz de direito d'esta comarca.

Regressou do Porto, para onde se havia ausentado, o snr. dr. Domingos Alexandrino da Silva, digno advogado nos auditorios d'esta comarca.

Encontra-se entre nós o snr. Joaquim Celestino Niny, dignissimo secretario da Camara municipal de Valença.

Está n'ella villa Monsenhor P.º Luiz Vianna, nosso illustre coteraneo.

A prisão de ventre

Não é um incommodo insignificante, e deve ser tratada prontamente antes que produza perturbações sérias na saude em geral. Sendo recente, uma unica dose de «Pilulas» do Dr. Ayer corrige este incommodo; porem quando o caso é necessario um tratamento mais longo. Porém então tomar-se uma ou duas pilulas cada noite, conforme for necessario diminuindo-se a dose gradualmente até que haja uma evacuação diaria. D'este modo poderá restaurar-se o vigor na ural dos intestinos para que elles sejam regular e facilmente evacuados. Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Recurso supremo

Se todos os remedios que têm experimentado foram sem resultado, absolutamente inúteis e impróficuos, se se consideram incuráveis, não percam de todo em toda a esperança. Resta um ultimo recurso. Tomem as Pilulas Pink. Estas Pilulas têm curado os casos mais graves que se apresens tam; têm restituido á vida pessoas que toda a gente considerava perdidas. Experimentei as Pilulas Pink, e as melhoras, que não tardarão a verificar logo aos primeiros dias do tratamento,

mas até lhes causarão espanto, mas até lhes darão um bom presagio do futuro. As pilulas Pink são o supremo recurso dos casos desespéralos; por isso, e em muito mais firme razão levarão de venoída, curando-as de prompto, as indisposições, o mal estar, as doenças de pequena gravidade, e as então recentes. A respeito das Pilulas Pink, escreve-nos o Sr. Domingos Gomes Rezende, do Logar de Pedrouços Aguas Santas, o seguinte.

«Atormentado sem cessar por varias doenças, cabi n'um estado de abatimento tão profundo, que todos os meus parentes e eu proprio bastante nos assustamos. Havendo perdido absolutamente a esperança de recuperar a minha saude que para sempre cheguei a considerar comprometida, cabi do mais profundo desalentamento. Resolvi, no entanto, fazer uzo das Pilulas Pink, em derradeiro recurso. Pelo menos, assim o considerava. Felizmente, o bom resultado não se fez esperar. De dia para dia, comecei a notar melhoras bem sencíveis, e actualmente sinto-me forte e robusto, como nunca esteve.»

D'aquí poderão concluir que é perfeitamente inútil experimentar infructiferamente uma enorme quantidade de remedios sem valor. Tome um medicamento que tem dado ha muitos annos provas da sua efficacia; tomem as Pilulas Pink. Esta Pilula cura a anemia, a cloroze, a fraqueza geral, a neurasthenia, a fraqueza nervosa, as enxaquecas, a nevralgias, a sciatica, as irregularidades e a dança de São Vito.

A um melico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels & Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 5000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.º, successores, Rua M.º usinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

CIVILISACAO

A pessoas anemicas ou as que soffrem de accidentes nervosos, languidez, palpitações, calafrios, enxaquecas, vertigens ou pesadellos, devem andar muito todos os dias e banhar-se a muito tratando de despir a roupa suada, ao descansar; além d'isso devem alimentar-se bem.

Os que padessem da prisão de ventre devem comer puré de lentilhas ou de outras legumes, ao mesmo tempo que os outros alimentos.

Fastio sede excessiva, gazes acidos ou ardor de estomago, cámbiras estomachares ou intestinaes e todos ou outros symptoms de indigestão ou fermentação se alliviam em dez minutos, tomando 2 obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estorjo tomando 2 obreias em cada comida e as dyspepsias, por mais chronicas que sejam desaparecem tomando-se tres ou quatro estorjos do legitimo **Digestivo Mojarréta**, que é unico verdadeiro gatro intestinal completo, universalmente conhecido como sendo superior a todos os outros para curar as molestias do estomago.

Depósito em Portugal: Pharmacia da Companhia Hygiene, Praça de D. Pedro, Lisboa.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.
—O n.º anno 790. XXV, da **Moda Illustrada**, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 40 do 6.º anno do **Le Petit Echo de la Broderie**, publicação parisiense.
—O n.º 847 do bem redigido semanario de modas madrilenas **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princeza n.º 22. D, onde se recebem assignaturas.
—O n.º 480 do 9.º anno da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—O n.º 241, 5.º anno do **Noticias d'Alcobaca**, de Alcobaca.

—O n.º 63, 2.º anno, da **Parodia e Comedia Portugueza**, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 30 2.º anno do **Independente** jornal litterario e scientifico, que se publica na cidade do Porto.

—O n.º 88, 4.º anno da **Revista Judiciaria**, publicação quinzenal, de que é seu director o snr. Augusto d'Oliveira.

—O n.º 424, do Anno X, da apreciaavel publicação Lishonense—**A Mala da Europa**, uma das melhores publicações periodicos illustradas.

—O n.º 206, 18 anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

PARA 1904

Calendarios e blocos.

Vendem-se na typographia e papelaria Espozendense.

CARTÕES POSTAES

COM

VISTAS D'ESPOZENDE

2.ª edição

Cada colleção de 5 vistas resguardadas em um envelop

100 reis

A' venda na «Papelaria e Typographia Espozendense», Rua V. Beirão, 7 a 11—Espozende.

ANNUNCIOS

BICICLETA

Vende-se uma quasi nova. N'esta redacção se diz.

ENCICLOPEDIA DAS FAMILIAS

Vende-se esta publicação, completa. São 17 volumes, 11 d'elles encalernados.

N'esta redacção se diz.

O EVANGELHO

Explicado, defendido; meditado ou exposição exegetica, apologetica e homelítica da

VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO

Conforme a harmonia dos evangelhos PELO

P. DEHAUT

Ex-professor do grande Seminario de Soissons, conego honorario e oue mereceu a approvação e recommendação do Episcopado francez.

Recebem-se desde já assignaturas.

E litor, Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Portoi

RUDIMENTOS DE AGRICULTURA PRATICA

POR

D. LUIZ DE CASTRO

Aggronomo e lente do Instituto de Aggronomia e Veterinaria

LIVRO PROFUSAMENTE ILLUSTRADO, 250 RÉIS

Edição esmerada da Livraria FERIN, de Lisboa

Approvado pela commissão da escolha de livros

«Que no seu parecer diz (livro esmeradamente illustrado, escripto em lingua-gem correcta e perfeitamente ao alcance das creanças), sendo corroborada esta doutra apreciação pelo illustre e intelligente professor Candido de Figueiredo, que, crevendo sobre este livro diz:»

«Attendendo ao respectivo programma, segundo o qual ensino agricola no escola primaria deve ter uma fiseão tão pratico quanto possível, e póte ser ministrado em lições de coisas, o auctor esforçou-se em realisar, um trabalho claro, breve e nacional por nos servirmos das suas proprias palavras»

Discretamente orientados, e largamente illustrados de gravuras elucidativas os «Rudimentos de agricultura Pratica» do sr. D. Luiz de Castro, mereciam sobrejante a approvação que lograram, e constituem um dos mais bellos e fecundos serviços ao primeiro ensino e á instrucção nacional».

Pedidos d'este livro e da **Chorographia, de Raposo Botelho** podem ser feitos á redacção d'este jornal.

EDITORES—BELEM & C.º

RUA DO MARECHAL SALDANHA, 19 — LISBOA

O AMOR FATAL

(JOANNA A DOIDA)

Romance historico, por D. JULIAN CASTELLANOS

Condições da assignatura

20 Reis — Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 Reis

40 Reis — Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 40 Reis

200 Reis — Um tomo mensal em brochura — 200 Reis

800 Reis — Volume em brochura — 800 Reis

LIVROS ESCOLARES

Todos os livros escolares ultimamente approvados, assim como todos os impressos da Imprensa Nacional, encontrando-se á venda na

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA DIREITA—ESPOZENDE

Os preços dos livros são de importancia, e officialmente, fazendo-se qualquer pedido vindo acompanhado dos seus daas os sa

OS ULTIMOS

ESCANDALOS DE PARIZ

Grande romance de **DEBUT DE LAFOREST**, illustrado de numerosissimas e esplendidas gravuras. Mais interessante que os **MISTERIOS DE PARIS** **ROCAMBOLE**. Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade. Obra moralissima pela edificação dos factos relatados e pelas injusticias que esses mesmos factos frequentemente annuncia. **BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**: Uma elegante capa de brochura para cada volume, impressa a duas cores, com desenhos apropriados ao assumpto tratado no mesmo volume. **UM PREMIO** da Livraria da Santa Cruz da Misericórdia de Lisboa nas condições dos prospectos em distribuição. Fasciculo semanal de 4 paginas e 5 gravuras, 50 reis, ou uma mansa de 160 paginas e 20 gravuras, 200. reis.

LEONOR TELLES

Assigna-se em todas as terras do paiz onde temos agentes, e na « A EDITORA » RA Lisboa, Largo do Conde Barão, 50.

A AMBICAO D'UM REI

por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANOEL DE MACEDO** e **Roque GAMEIRO**, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis. Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta imprensa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A EDITORA»,—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE TRINTA DIAS
(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do primeiro officio, Cesar de Sá, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando Antonio Alves Coxo, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, aos termos do inventario orphanologico a que pelo mesmo juizo se procede por obito de sua mãe Anna Coxa, casada que foi com o inventariante Antonio Gonçalves Fangueirinho, residente na freguezia de Palmeira, da dita comarca.

Esposzende 21 de Março de 1904.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga
O Escrivão de Direito
Cesar de Sá.

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE DEZ DIAS
(3.ª publicação)

Pelo presente ficam citados todos e quaisquer credôres que pretendam deduzir preferencias á quantia de 189\$305 rs, depositada na Caixa Geral dos Depositos e penhorada na execução de sentença commercial que o Banco de Barcellos promove contra Luiz Alves, João Alvez da Silva, Antonio Alves Serra e Albino Augusto Dias de Boaventura, todos da freguezia de Villa Chã, d'esta comarca d'Espozende, de que na mesma acção, cujos termos pendem no juizo de direito da comarca de Barcellos, cartorio do Escrivão

do 3.º officio, correm para tanto editos de 10 dias, em harmonia com o disposto no artigo 931 do Codigo do Proccsso Civil.

Esposzende 17 de Março de 1904.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Carvalho Braga
O Escrivão de Direito
Cosar de Sá

Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO

1.ª praça
(2) 2.ª publicação

No dia 10 de abril do corrente anno pelas 12 horas do dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior laço offerecer —O uzufructo d'uma casa terrea e eirado de lavradio junto com arvores de vinho situada no logar d'Areia, da freguezia d'Apulia, que parte do norte com caminho, sul com estrada nova, do nascente com Manoel Fernandes da Cruz, e do poente com herdeiros de Manoel de Sá Cujo,avaliado na quantia de 40\$000 reis: cujo uzufructo é pertencente a Manoel Fernandes de Abreu, viuvo da referida freguezia de Apulia, e foi penhorado na execução por custas que lhe move o Digno Agente do Ministerio Publico; ficando as despesas da praça por conta do arrematante.

Por esta forma ficam citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito ao referido uzufructo, para assistirem a praça querendo.

Esposzende 18 de Março de 1904.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito,
Carvalho Braga.
O escrivão ajudante
Emilio Bernardino Moreira

PARA AS CREANCAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc oitos usados, a preços muito reduzidos

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dua columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 93, Rua Augusta 93,— LISBOA.

OS MEUS AMORES
(CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—pelo correto 570 reis

A' venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E em todas as livrarias.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1
A MOR D'OUTOO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2
RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3
PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE
ARNALDO SOARES
Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, pianasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, companhia dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

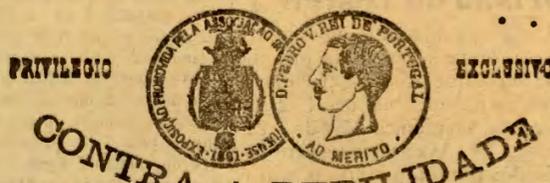
Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagas no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas amecias, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.